

BASQUETEBOL UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO: SÃO AS ATLETAS APAIXONADAS E SATISFEITAS COM O SEU ESPORTE?

Ana Flavia Lopes FREITAS, Caroline Carneiro XAVIER, Andressa Ribeiro CONTREIRA, Sandro Victor Alves MELO, Marcia Aparecida Avelino Barbosa de HOLANDA, Lenamar FIORESE, Luciane Cristina ARANTES

Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, Paraná, Brasil
Universidade Federal do Acre – UFAC, Rio Branco, Acre, Brasil.

e-mail: anaflavialfs@gmail.com

Introdução: A paixão e satisfação atlética são variáveis da psicologia positiva estudadas no âmbito esportivo nacional e internacional, relacionadas ao desempenho e bem-estar dos atletas. **Objetivos:** Investigar a paixão e a satisfação atlética em atletas brasileiras de basquetebol universitário. **Metodologia:** Foram sujeitos 60 atletas, do sexo feminino, com média de idade de 22,06 ($\pm 3,01$ anos), tempo médio de experiência 10,13 ($\pm 3,61$ anos), participantes dos Jogos Universitários Brasileiros-JUBS. Os instrumentos utilizados foram a Escala da Paixão e Questionário de Satisfação Atlética. Para análise dos dados foram utilizados os testes *Kolmogorov Smirnov*, *Friedman*, *U de Man Whitney* e coeficiente de correlação de *Spearman* ($p < 0,05$). **Resultados:** Verificou-se que as atletas brasileiras de basquete universitário apresentam predominância da paixão harmoniosa ($Md=5,80$) sobre a paixão obsessiva ($Md=3,20$), sendo estas diferenças estatisticamente significativas ($p=0,001$). Na comparação das dimensões da satisfação atlética em função do tempo de experiência esportiva, foram encontradas diferenças entre os grupos ($p < 0,05$) para as dimensões contribuição da equipe para a tarefa ($p=0,02$) e contribuição da equipe para o social ($p=0,02$), identificando valores mais elevados para atletas mais experientes (acima de 10 anos). Ao comparar as dimensões da satisfação em função do desempenho, foram encontradas diferenças significativas nas dimensões contribuição da equipe para a tarefa ($p=0,04$) e contribuição da equipe para o social ($p=0,03$), com resultados superiores sendo apresentados para as atletas não medalhistas. Verificou-se correlação significativa e positiva entre a paixão harmoniosa e a maioria das dimensões da satisfação atlética ($0,26 < r < 0,59$), exceto para orçamento e diretoria médica ($p > 0,05$). **Conclusões:** As atletas brasileiras de basquete universitário mostram-se apaixonadas harmoniosamente pela sua modalidade, com níveis de satisfação elevados para as dimensões treino instrução, estratégias e utilização de habilidades e ética. Além disso, observou-se que quanto mais apaixonadas harmoniosamente pelo seu esporte, mais satisfeitas as atletas se sentem com sua experiência esportiva.

Palavras chaves: Paixão; Satisfação; Basquetebol.